### E:\Ette 2017\Organização Escolar 2017\Fundamentação Teórica ETTE\Fotos Pensadores\José Carlos Libâneo 1.png

###

### C:\Users\Antonio\Desktop\Só Logos Expoette 2016\Novo Logo ETTE.jpg

###

### Laranjal do Jari – AP

### Janeiro de 2016

### José Carlos Libâneo

**Biografia de José Carlos Libâneo**

José Carlos Libâneo nasceu em Angatuba, interior do estado de São Paulo, em 1945 e fez seus estudos iniciais e o ensino médio no Seminário Diocesano de Sorocaba (SP). Graduou-se em filosofia na PUC (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), em 1966. “MESTRE” da educação escolar brasileira concluído em 1984 e “DOUTOR” em educação, posteriormente. Seu trabalho de mestrado em filosofia da educação mostra que ele sempre se preocupou com a prática pedagógica. Libâneo é um autor muito conhecido na área de educação, pois trouxe muitas contribuições para a área. Ele ensina pesquisa e escreve sobre assuntos de teoria da educação, Didática, política Educacional e Escola pública. Iniciou suas atividades profissionais em 1967, como Diretor do Ginásio Estadual Pluricurricular Experimental (SP), por seis anos. Em 1973 fundou e dirigiu por três anos o Centro de Treinamento e Formação de Professores da secretaria da Educação Estadual em Goiânia. A partir de 1975, tornou-se professor da faculdade de educação da Universidade Federal de Goiás. Frente Às Tendências Libâneo é o autor referencia da teoria “tendências pedagógicas”, porém é a favor da tendência crítico-social dos conteúdos. Em seu livro “**Adeus professor, Adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente”** Libâneo mostra que a educação da qual a sociedade necessita, assegura a todos a formação cultural e científica para a vida pessoal, profissional e cidadã, possibilitando ao educando uma relação autônoma, crítica e construtiva com a cultura em suas várias manifestações, e esta formação crítica democrática e totalizadora acontece por mediação de um professor atuando em um ambiente escolar que favorece esse aprendizado. Outra obra importante do autor é o livro **“Didática”**. Nesta obra estão contidos os temas que formam o conjunto de conhecimentos e práticas escolares necessários para que o professor possa assumir uma sala de aula. A Didática é considerada uma matéria de integração: ela se nutre dos conhecimentos e práticas desenvolvidos nas metodologias específicas e nas outras ciências pedagógicas para formular generalizações em torno de conhecimentos e tarefas docentes comuns e fundamentais ao processo de ensino. Autor de outras obras como:

* **A democratização da escola pública.**
* [**Educação escolar**](http://200.135.4.10/cgi/Demetrios.exe/show_exemplares?id_acervo=38452): **políticas, estrutura e organização.**
* [**Pedagogia e pedagogos, para quê?**](http://200.135.4.10/cgi/Demetrios.exe/show_exemplares?id_acervo=34696)
* **Aceleração escolar – estudos sobre educação de adolescentes e adultos.**

Ele consegue articular uma reflexão crítica sobre a natureza histórico- social dos conteúdos de ensino e a própria didática de transmissão destes conhecimentos.

**Visão do autor sobre ESCOLA**

* A escola é parte essencial na formação de cidadãos. Para Libâneo( 1996), os principais objetivos da educação básica são: preparação para o mundo do trabalho, formação para cidadania crítica, preparação para a participação social e formação ética.
* A escola não pode mais ser vista como uma agência de transmissão de conhecimento;
* A escola deve ser repensada;
* A transformação da escola depende da transformação da sociedade, pois a forma de organização do sistema socioeconômico interfere no trabalho escolar e no rendimento dos alunos.
* A escola é um meio insubstituível de contribuição para as lutas democráticas, na medida em que possibilita as classes populares, ao terem acesso ao saber sistematizado e as condições de aperfeiçoamento das potencialidades intelectuais, participarem ativamente no processo político , sindical e cultural.
* Precisa ser um lugar de análises críticas e produção de informações e atribuições de significados e desta forma, não perderá lugar para as tecnologias e meios de comunicação;
* A escola deve ser valorizada na sua totalidade, deve ser o lugar onde há a construção diária do conhecimento.

“**Adeus professor, Adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente”**

                                                                                                José Carlos Libâneo

 A educação da qual a sociedade necessita, assegura a todos a formação cultural e científica para a vida pessoal, profissional e cidadã, possibilitando ao educando uma relação autônoma, crítica e construtiva com a cultura em suas várias manifestações, e esta formação crítica democrática e totalizadora acontece por mediação de um professor atuando em um ambiente escolar que favorece esse aprendizado.

Entretanto, com o avanço das tecnologias e dos meios de comunicação muito se tem falado a respeito de uma sociedade sem escolas e sem professores, sendo esta, substituída pelos meios de comunicação e de tecnologia, que poderiam ser mais eficientes do que um agente educativo, e isso, está causando insegurança de alguns profissionais que temem em perder seus empregos para a informatização e tecnologização.

É verdade que na vida cotidiana, estamos sendo cada vez mais atingidos pelas tecnologias, pelos novos hábitos de consumo e pela indução de novas necessidades. Isso causa, segundo Frigotto (1996), uma crise na sociedade contemporânea em vários aspectos:

No plano socioeconômico, o ajustamento de nossas sociedades à globalização e ao capitalismo, significa uma parcela da população excluída dos direitos básicos de emprego, saúde e educação. No plano cultural, aumenta-se o individualismo e no educacional, a educação deixa de ser um direito e transforma-se em mercadoria.

Visando que a educação emancipadora, deseja formar cidadãos críticos e por mediação construir um conhecimento contextualizado e enriquecedor para a vida dos educandos, é preciso que a formação continuada dos professores lhes permitam falar de economia e educação e lhes permitam utilizar recursos tecnológicos como forma de contribuir para o aprendizado, e não como forma de substituição, tendo em vista que os recursos tecnológicos, fornecem informações prontas, fragmentadas e imediatistas, e não causaria no educando a curiosidade de pensar sobre, analisar criticamente e descobrir, além de causar sérios danos a vida social e afetiva dos alunos.

Com tudo, alguns problemas centrais terão de ser enfrentados em relação aos recursos tecnológicos e de informação: as necessidades de um novo paradigma produtivo; A universalização dos recursos tecnológicos e a morte da escola; Substituição docente pelos recursos tecnológicos e pouca receptividade dos educadores ao lidarem com os recursos tecnológicos. Entretanto, o professor tendo claro os objetivos da sua profissão e realizando uma formação de qualidade, é possível superar esses desafios  promovendo a valorização da escola como parte essencial na formação de cidadãos. Para Libâneo( 1996), os principais objetivos da educação básica são: preparação para o mundo do trabalho, formação para cidadania crítica, preparação para a participação social e formação ética.

Neste sentido, cabe aos educadores e pedagogos refletir em uma escola que precisa de ser repensada e deixar de ser meramente  uma agência transmissora de informação. Precisa ser um lugar de análises críticas e produção de informações e atribuições de significados e desta forma, não perderá lugar para as tecnologias e meios de comunicação. É necessário que o professor reesignifique sua prática e que saibam lidar com barreiras  dos recursos tecnológicos, com intuito de enriquecer as suas aulas, tornando-as mais motivadoras, pois os alunos chegam à escola com vivências de mundos de cores, efeitos, rapidez e sons e a escola não pode ficar alheia a esses acontecimentos. Portanto, a globalização e a informatização nunca poderão substituir um professor,  seriam práticas excludentes, pois grande parte da população não tem acesso a essas tecnologias e ainda que tivessem este acesso, a escola cumpre funções exclusivas, sendo um espaço de significação do saber, convertendo-se em um espaço de síntese.

Libâneo 1996, destaca alguns aspectos importantes sobre o posicionamento docente frente as realidades do mundo contemporâneo: assumir o ensino com mediação; Adotar práticas interdisciplinares; Conhecer estratégias de ensinar a pensar e ensinar a aprender; mediar os alunos a buscarem uma perspectiva crítica dos conteúdos; Desenvolver um processo comunicacional , capacidades comunicativas e reconhecer o impacto das novas tecnologias  de comunicação e informação na sala de aula, atender a diversidade cultural e respeitar as diferenças no contexto da escola; Formação continuada; Integrar ao exercício da docência a dimensão afetiva e desenvolver comportamentos éticos.

Todas essas considerações promovem a valorização da escola, mas não escondem os vários problemas da inexistência de políticas globais para educação e a desvalorização da profissão docente, que pode ser melhorada, com formação de sindicatos eficazes por salários dignos e melhores condições de trabalho, equipes universitárias mais unidas e engajadas com a formação deste profissional.

Neste sentido, as reflexões formuladas neste livro, tiveram pretensão de contribuir para a mobilização de professores em exercício, candidatos a professores, cursos de formação para se unirem em torno da ideia de que o ensino de qualidade afinado com as exigências de um mundo contemporâneo é uma questão moral, de competência e sobrevivência profissional.

 **Visão do autor sobre ENSINO**

* O ensino é o principal meio e fator da educação, por isso, destaca-se como campo principal de instrução e educação. O trabalho docente é a efetivação da tarefa de ensinar e dele se ocupa a Didática.
* A educação deve assegurar a todos a formação cultural e científica para a vida pessoal, profissional e cidadã, possibilitando ao educando uma relação autônoma, crítica e construtiva com a cultura em suas várias manifestações, e esta formação crítica democrática e totalizadora acontece por mediação de um professor atuando em um ambiente escolar que favorece esse aprendizado.
* Ele fala que está havendo uma inversão - a tecnologia se faz presente, ameaçando a profissão docente.
* Deve-se investir na formação continuada dos professores permitindo-lhes falar de economia e educação e lhes permitam também utilizar recursos tecnológicos como forma de contribuir para o aprendizado, e não como forma de substituição
* Defende que os recursos tecnológicos, fornecem informações prontas, fragmentadas e imediatistas, e não causaria no educando a curiosidade de pensar sobre, analisar criticamente e descobrir, além de causar sérios danos a vida social e afetiva dos alunos.

**Em outro trabalho, Libâneo discorre sobre as práticas escolares necessárias para estar em sala de aula - obra: “Didática”**

 Nesta obra estão contidos os temas que formam o conjunto de conhecimentos e práticas escolares necessários para que o professor possa assumir uma sala de aula. A Didática é considerada uma matéria de integração: ela se nutre dos conhecimentos e práticas desenvolvidos nas metodologias específicas e nas outras ciências pedagógicas para formular generalizações em torno de conhecimentos e tarefas docentes comuns e fundamentais ao processo de ensino.

O professor  necessita de uma instrumentalização teórica e técnica para que possa realizar o trabalho docente. Os alunos devem ser encorajados a buscar mais conhecimento, a ampliar sua visão das coisas, a se manterem informados dos acontecimentos políticos, econômicos, culturais e educacionais, a discutirem com fundamento os problemas da profissão, da cidade e do país.



Através da ação educativa o meio social exerce influências sobre os indivíduos e destes, tornam-se capazes de estabelecer uma relação ativa e transformadora em relação ao meio social. As formas que assume a prática educativa, sejam não intencionais ou intencionais, formais ou não formais, escolares ou extraescolares, se interpenetram.

O processo educativo, é sempre contextualizado social e politicamente, há uma subordinação à sociedade que lhe faz exigências, determina objetivos e lhe provê condições e meios de ação. A educação é um fenômeno social. Ela é parte integrante das relações sociais, econômicas, políticas e culturais de uma determinada sociedade. As finalidades e meios de educação são socialmente determinados por fins e exigências sociais, políticas e ideológicas.

A prática educativa é determinada por valores, normas e particularidades da estrutura social a que está subordinada. A educação corresponde a toda modalidade de influências e inter-relações que convergem para a formação de traços de personalidade social e do caráter, implicando uma concepção de mundo, ideais, valores, modos de agir, que se traduzem em convicções ideológicas, morais, políticas, princípios de ação frente a situações reais e desafios da vida prática.

O ensino é o principal meio e fator da educação, por isso, destaca-se como campo principal de instrução e educação. O trabalho docente é a efetivação da tarefa de ensinar e dele se ocupa a Didática. O processo didático efetiva a mediação escolar de objetivos, conteúdos e métodos das matérias de ensino. A Didática descreve e explica os nexos, relações e ligações entre o ensino e a aprendizagem, investiga os fatores coo determinantes desses processos, indica princípios, condições e meios de direção de ensino, comuns ao ensino das diferentes disciplinas de conteúdos específicos. O domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e sua articulação com as exigências concretas do ensino, permitem maior segurança profissional, de modo que o docente ganhe base para pensar sua prática e aprimore mais a qualidade do seu trabalho.

O processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos, organizados sob a direção do professor, com a finalidade de prover as condições e meios pelos quais os alunos assimilam ativamente conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções.

A educação escolar socializa o saber sistematizado e desenvolve capacidades cognitivas e operativas para a atuação no trabalho e nas lutas sociais pela conquista dos direitos de cidadania, efetivando a sua contribuição para a democratização social e política da sociedade.

Numa Sociedade marcada pela desigualdade social e econômica as oportunidades não são iguais e muito menos as condições sociais, econômicas e culturais de ter acesso e tirar proveito das oportunidades educacionais. A escola não pode ignorar que as desigualdades sociais são um real obstáculo ao desenvolvimento humano e, precisa aliar sua tarefa de transmissão de conhecimento as lutas sociais pela transformação do quadro social vigente. Para a efetivação dos vínculos entre a escolarização e as lutas pela democratização da sociedade, é necessária a atuação em duas frentes, a política e a pedagógica, entendendo-se que a atuação política tem caráter pedagógico e que a atuação pedagógica tem caráter político.

A atuação política implica o envolvimento dos educadores nos movimentos sociais e organizações sindicais e, nas lutas organizadas em defesa da escola unitária, democrática e gratuita. A transformação da escola depende da transformação da sociedade, pois a forma de organização do sistema socioeconômico interfere no trabalho escolar e no rendimento dos alunos.

Há um trabalho pedagógico-didático a se efetivar dentro da escola que se expressa no planejamento  do ensino, na formulação dos objetivos, na seleção dos conteúdos, no aprimoramento de métodos de ensino, na organização escolar, na avaliação. A participação efetiva do povo nas lutas sociais e nas instâncias de decisão econômica e política requer que se agregue nelas um número cada vez maior de pessoas e isto depende do grau de difusão do conhecimento. Daí a importância de elevar o ensino ao mais alto nível, contribuindo para colocar de maneira científica os problemas humanos. A escola é um meio insubstituível de contribuição para as lutas democráticas, na medida em que possibilita as classes populares, ao terem acesso ao saber sistematizado e as condições de aperfeiçoamento das potencialidades intelectuais, participarem ativamente no processo político , sindical e cultural.



A característica mais importante da atividade profissional do professor é a mediação entre o aluno e a sociedade, entre as condições de origem do aluno e a sua destinação  social na sociedade. A Didática investiga as condições e formas que vigoram no ensino e os fatores  reais condicionantes das relações entre a docência e a aprendizagem. São temas fundamentais da Didática: Os objetivos sociopolíticos  e pedagógicos da educação escolar, os conteúdos escolares, os princípios didáticos, os métodos de ensino e de aprendizagem, as formas organizativas do ensino, o uso e aplicação de técnicas e recursos, o controle e a avaliação da aprendizagem.

A tarefa principal do professor é garantir a unidade didática entre ensino e aprendizagem através do processo de ensino. Ensino e aprendizagem são duas facetas de um mesmo processo. O professor planeja, dirige e controla o processo de ensino. Neste processo  estabelecemos objetivos e conteúdos do ensino, mas a aprendizagem efetiva acontece quando, pela influência do professor, são mobilizadas as atividades física e mental próprias das crianças  no estudo das matérias. Podemos sintetizar dizendo que a relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, é uma relação recíproca na qual se destacam o papel dirigente do professor e a atividade do aluno. O trabalho docente somente é frutífero quando o ensino dos conhecimentos e dos métodos se convertem em conhecimentos, habilidades, capacidades e atitudes do aluno. A capacidade crítica e criativa se desenvolve pelo estudo dos conteúdos e pelo desenvolvimento de métodos de raciocínio, de investigação e de reflexão.

                                                                                                     José Carlos Libâneo

**Visão do autor sobre APRENDIZAGEM**

* A tarefa principal do professor é garantir a unidade didática entre ensino e aprendizagem através do processo de ensino. Ensino e aprendizagem são duas facetas de um mesmo processo.
* Para construir a aprendizagem o professor precisa assumir o ensino com mediação; Adotar práticas interdisciplinares; Conhecer estratégias de ensinar a pensar e ensinar a aprender; mediar os alunos a buscarem uma perspectiva crítica dos conteúdos;
* A aprendizagem efetiva acontece quando, pela influência do professor, são mobilizadas as atividades física e mental próprias das crianças  no estudo das matérias.
* a relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, é uma relação recíproca na qual se destacam o papel dirigente do professor e a atividade do aluno.
* O trabalho docente somente é frutífero quando o ensino dos conhecimentos e dos métodos se convertem em conhecimentos, habilidades, capacidades e atitudes do aluno. A capacidade crítica e criativa se desenvolve pelo estudo dos conteúdos e pelo desenvolvimento de métodos de raciocínio, de investigação e de reflexão.

                                   Por Bárbara Lopes, Kelly Avelar e Rosemeri Gonçalves

**Bibliografia**

SKOOB - Gazeta do povo - Adaptado Biografia de José Carlos Libâneo - Disponível em: < http://www.skoob.com.br/autor/4023> acesso em  14/05/2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** : novas exigências educativas e profissão docente / José Carlos Libâneo. – 6. ed.- São Paulo : Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, (Coleção magistério Série Formação do professor). 2008.